



Belo Horizonte, 11 de maio de 2005 – Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S/A - USIMINAS (BOVESPA: USIM3, USIM5, USIM6; OTC: USNZY) anunciou hoje os resultados do primeiro trimestre do exercício de 2005 (1T05). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, conforme a Legislação Societária. Todas as comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o mesmo período de 2004 (1T04), exceto quando especificado em contrário.

Lucro líquido atinge R\$ 1 bilhão e margem de EBITDA é recorde

“Os resultados do 1º trimestre de 2005 foram favorecidos pelas boas condições do mercado interno de laminados planos, mas refletem também a estratégia adotada nos últimos anos para consolidar o Sistema Usiminas em posição de destaque na siderurgia mundial. A boa performance operacional das empresas do Sistema proporcionou um desempenho econômico-financeiro superior, mantendo a tendência dos trimestres anteriores. Apesar do aumento da taxa básica de juros e de seus reflexos sobre a atividade industrial, o mercado brasileiro de laminados planos foi sustentado pelo bom desempenho de importantes segmentos da economia, como o automotivo e de autopeças, o de eletrodomésticos e aqueles com programas de exportação de longo prazo. No âmbito internacional, EUA e Europa apresentam elevados níveis de estoque, que provocaram pequeno declínio nos preços de venda para esses mercados. Por outro lado, na Ásia, a demanda continuou forte, influenciada pelo elevado ritmo de crescimento da economia chinesa. Nesse contexto de desafios e oportunidades, em que agilidade e capacidade administrativas são diferenciais importantes para agregar valor, obtivemos receita líquida de R\$ 3,46 bilhões (46% de crescimento), lucro líquido de R\$ 1,0 bilhão (aumento de 179%) e EBITDA de R\$ 1,72 bilhão (margem recorde de 50%). Nosso endividamento consolidado reduziu-se em US\$ 214 milhões no trimestre e a relação dívida líquida/EBITDA anualizada caiu para 0,4x, colocando-nos em posição mais confortável para assumir novos compromissos de investimentos. A reestruturação da Cosipa, que culminou com o fechamento do seu capital, foi um importante passo para tornar mais eficiente a estrutura organizacional, o que deverá contribuir para maximizar resultados futuros. Iniciamos agora um novo ciclo de investimentos em agregação de valor, redução de custos e modernização de equipamentos, confiantes em nossa competitividade e elevada rentabilidade.”

Rinaldo Campos Soares – Diretor Presidente

Destaques Consolidados

31/3/2005		R\$ milhões	1T 2005	1T 2004	4T 2004	Var. 1T05/1T04
Cotações Fech.						
USIM3	R\$ 51,30	Vendas Físicas (mil t.)	1.768	1.910	2.170	-7%
USIM5	R\$ 57,50	Receita Líquida	3.459	2.365	3.809	46%
USNZY	US\$ 21.30	Lucro Bruto	1.731	932	1.752	86%
Valor de Mercado		Lucro Operacional (EBIT) a	1.563	777	1.589	101%
R\$ 12,9 bilhões		Resultado Financeiro	(160)	(253)	(81)	-37%
US\$ 4,9 bilhões		Lucro Líquido	1.001	358	1.127	179%
		EBITDA b	1.724	921	1.816	87%
		EBITDA (R\$/t)	975	482	837	102%
		Ativos Totais	17.510	15.799	16.981	11%
		Endividamento Líquido	2.590	6.330	3.495	-59%
		Patrimônio Líquido	6.951	4.358	5.949	59%

(a) Lucro antes dos juros, impostos e participações.

(b) Lucro antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações e participações.

Vendas e Receita



As vendas de produtos siderúrgicos do Sistema Usiminas totalizaram 1.8 milhão de toneladas no 1T05, com 78% desse volume colocados no mercado interno e 22% exportados. O mercado brasileiro de laminados planos apresentou crescimento de 12,4% no trimestre, em relação a igual período de 2004, enquanto o volume vendido pelo Sistema Usiminas foi 7% inferior. Essa diferença de comportamento deve-se principalmente à antecipação das vendas do 1T05 para o 4T04, realizada para não prejudicar as operações dos clientes, uma vez que, com a implantação do sistema SAP, a Empresa foi obrigada a paralisar por cinco dias o faturamento. Entretanto, se somadas as vendas do 1T05 às já faturadas para o segundo trimestre, estima-se atingir cerca de 3,8 milhões de toneladas, em linha com o planejado para o 1º semestre de 2005. Apesar do menor volume vendido, a receita líquida

consolidada atingiu R\$ 3,46 bilhões, 46% superior à do 1T04, em decorrência de uma melhor conjuntura mercadológica, tanto no cenário doméstico quanto no internacional.

Perspectivas

O Sistema Usiminas trabalha com uma expectativa de crescimento de 3,5% para a economia brasileira em 2005 e com perspectivas positivas para o mercado interno de produtos laminados. A conjuntura externa, da mesma forma, apresenta-se favorável, ainda que a taxas mais modestas do que aquelas verificadas em 2004. Nesse cenário, o mercado Chinês reveste-se de importância em razão do aumento da demanda de aço e o baixo nível de estoques, parcialmente compensando a menor demanda dos mercados americano e europeu. A partir do 2T05 esses movimentos geográficos de mercado favorecem à Companhia a adotar uma estratégia de vendas um pouco mais voltada para a exportação, ensejando a adoção de uma política de adequação no mercado interno.

O cenário de maior acomodação entre a oferta e demanda no mercado internacional está dentro das previsões da Empresa, com acomodação gradual dos preços em níveis mais baixos, porém ainda elevados. Não há perspectivas de reduções significativas de preços, uma vez que as usinas encontram-se pressionadas em suas margens, dado os aumentos verificados nos seus custos.

O Sistema mantém como meta para o ano a comercialização de cerca de 8 milhões de toneladas de produtos siderúrgicos e o destino de aproximadamente 75% das vendas para o abastecimento do mercado interno.

A Companhia continua, de forma consistente, a ter uma forte geração operacional de caixa, que tende a manter-se ao longo de 2005, dando suporte à priorização do Plano de Investimentos em curso e no pagamento de dividendos aos acionistas.

Mercado, Produção e Vendas

Segundo dados do IBS–Instituto Brasileiro de Siderurgia, a produção brasileira de aço bruto somou 7,9 milhões de toneladas no 1T05, praticamente o mesmo volume produzido em igual período de 2004. A produção total de laminados no País no mesmo período também permaneceu estável e atingiu 5,6 milhões toneladas

As vendas ao mercado internos de laminados planos acumularam 2,8 milhões de toneladas no 1T05, com crescimento de 12,4% sobre as 2,5 milhões de toneladas vendidas no 1T04. Dentro desse segmento, destacam-se os produtos galvanizados, as folhas metálicas e os laminados a quente, que tiveram desempenho acima da média de mercado.

A demanda por produtos galvanizados foi influenciada, principalmente, pelo setor automotivo, cujas vendas para os mercados interno e externo mantiveram-se em ritmo crescente. A demanda por laminados a quente teve seu crescimento sustentado em grande parte pelos setores de autopeças, construção civil e distribuição.

Vale destacar ainda o bom desempenho do mercado de chapas grossas, cuja demanda tem se mantido aquecida nos últimos meses, tendência que deve ser mantida a médio prazo.

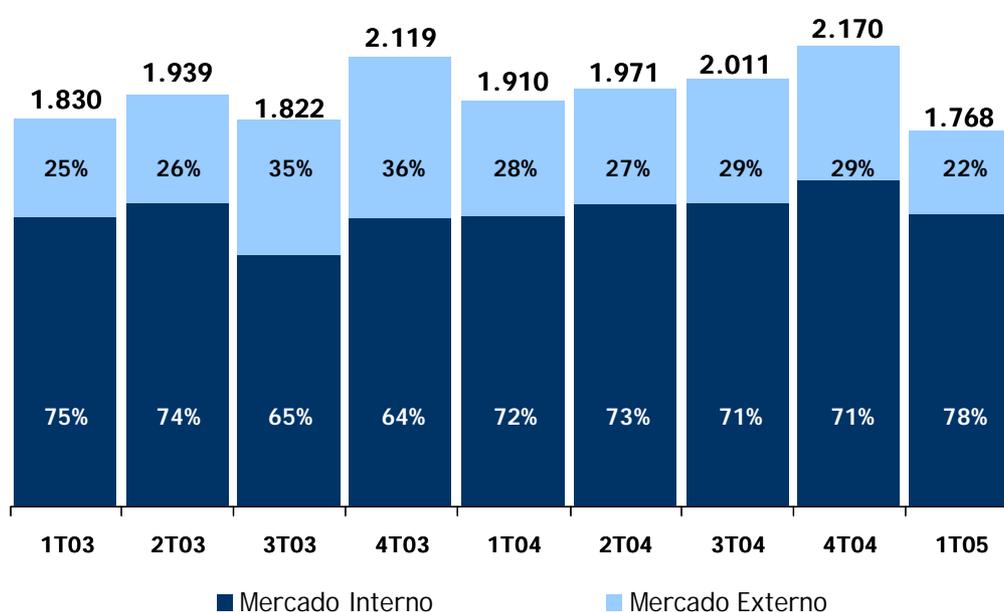
O volume das exportações brasileiras de laminados planos sofreu queda de 26,3%, passando de 828,2 mil t no 1T04 para 610,0 mil t no 1T05, em razão da retração dos mercados norte-americano e europeu.

As Usinas de Ipatinga (Usiminas) e Cubatão (Cosipa) trabalharam a plena carga, sem interrupção de operação que pudesse prejudicar o cumprimento das metas estabelecidas para o ano. A produção de aço bruto no 1º trimestre/2005 alcançou 2,2 milhões de toneladas (27,3% da produção brasileira), volume ligeiramente inferior ao de igual período de 2004.

Produção (Aço Bruto)

Mil toneladas	1T 2005	1T 2004	4T 2004	Var. 1T05/1T04	Var. 1T05/4T04
Usiminas	1.135	1.165	1.178	-3%	-4%
Cosipa	1.032	1.059	1.051	-3%	-2%
Total	2.167	2.224	2.229	-3%	-3%

Vendas Consolidadas (mil t)



O Sistema Usiminas comercializou 1,8 milhão de toneladas de produtos siderúrgicos laminados e beneficiados no 1T05. Somadas as vendas já faturadas para o 2T05, o volume de vendas estimado para o 1º semestre/2005 é 3,8 milhões de toneladas. A Companhia espera concluir o 1º semestre/2005 com aproximadamente 71% das vendas destinadas ao mercado interno e 29% à exportação.

Durante o trimestre, foi dada maior prioridade para o mercado interno, com as empresas do Sistema Usiminas destinando 78% do volume total comercializado a esse mercado. Isso representou um crescimento de participação de 6 pontos percentuais, relativamente ao 1T04 e de 7 pontos percentuais em relação ao 4T04.

78% das vendas destinadas ao MI

O Sistema Usiminas continuou sendo o principal fornecedor de laminados planos no país, encerrando o trimestre com um "market share" acima de 50% e mantendo posição de liderança em importantes setores, como automotivo, de máquinas agrícolas e rodoviárias, de equipamentos industriais, eletrônico, de tubos de pequeno e de grande diâmetro, de perfis e naval.

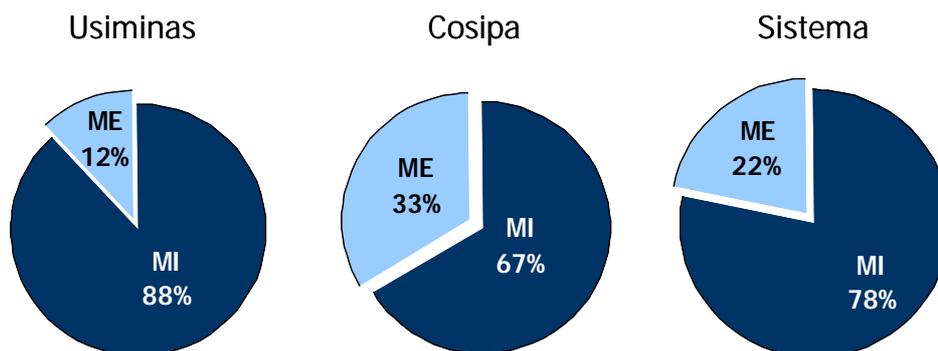
No mercado externo, as vendas consolidadas da Usiminas acumularam 384 mil toneladas, uma retração de 28%, em função das condições dos mercados americano e europeu e da prioridade dada ao atendimento da demanda interna.

Vendas

Mil toneladas	1T 2005		1T 2004		4T 2004		Var. 1T05/1T04
Usiminas							
Mercado Interno	846	88%	833	81%	925	83%	2%
Mercado Externo	113	12%	198	19%	185	17%	-43%
Total	959	100%	1.031	100%	1.110	100%	-7%
Cosipa							
Mercado Interno	538	67%	546	62%	617	58%	-1%
Mercado Externo	271	33%	333	38%	443	42%	-19%
Total	809	100%	879	100%	1.060	100%	-8%
Sistema							
Mercado Interno	1.384	78%	1.379	72%	1.542	71%	0%
Mercado Externo	384	22%	531	28%	628	29%	-28%
Total	1.768	100%	1.910	100%	2.170	100%	-7%

Os embarques para o mercado externo do Sistema Usiminas tiveram os seguintes destinos no 1T05: a América do Norte representou 38% das exportações, sendo que 22% para os Estados Unidos e 16% para o México. Para a América do Sul foram destinados 40% do volume exportado, e os restantes 22% foram embarcados para outros países.

Distribuição das Vendas Físicas por Mercado- 1T05



Receita Líquida

A receita líquida consolidada cresceu 46% no 1T05 e atingiu R\$ 3,46 bilhões, em decorrência da conjuntura favorável nos mercados doméstico e internacional, o que compensou a redução do volume. A receita líquida por tonelada aumentou 57%, passando de R\$ 1.173/t no 1T04 para R\$ 1.836/t no 1T05.



Lucro Bruto

O lucro bruto no trimestre foi de R\$ 1,7 bilhão, valor 86% superior ao de igual período do ano anterior. O custo dos produtos vendidos (CPV) elevou-se 21% no trimestre, devido principalmente à alta de preços de matérias primas.

A margem bruta alcançou 50% no trimestre, contra 39% da de igual período de 2004, o que representa um ganho de 11 pontos percentuais. Esse aumento resultou da conjugação da boa performance operacional com uma conjuntura de mercado favorável, que permitiu repassar custos e elevar preços, acompanhando o mercado externo.

Lucro Operacional

O lucro operacional antes das despesas financeiras (EBIT) cresceu 101% e atingiu R\$ 1,6 bilhão no 1T05. No comparativo anual, a margem EBIT saltou de 33% para 45% neste trimestre, apesar da elevação das despesas gerais e administrativas (basicamente em função do acordo coletivo e participação dos empregados nos resultados) e do acréscimo das despesas operacionais (principalmente em função do ajuste do déficit atuarial da Usiminas Controladora).

O EBITDA atingiu R\$ 1,7 bilhão no trimestre, com elevação de 87% em relação ao mesmo trimestre de 2004. A margem EBITDA atingiu um recorde de 50% no trimestre, 11 pontos percentuais acima da alcançada no 1T04. Esse bom desempenho contribuiu para reforçar o caixa da Companhia e reduzir o endividamento.

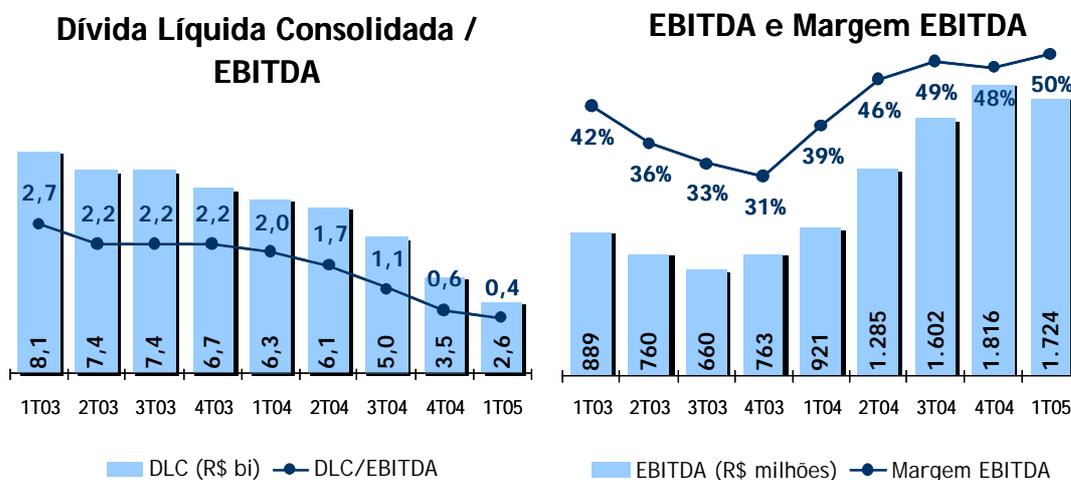
**Margem Ebitda
recorde de 50%**

Resultado Financeiro e Endividamento

Na análise 1T/1T, as despesas financeiras líquidas apresentaram uma redução de R\$ 93 milhões, pela conjugação dos fatores: redução dos juros incidentes sobre a dívida e o aumento nas receitas decorrente de aplicações financeiras da ordem de R\$ 38 milhões. Os efeitos monetários e cambiais representaram R\$ 10,8 milhões positivos no período.

A dívida bruta consolidada em 31/03/05, de R\$ 4,9 bilhões, era formada por financiamentos de exportações e importações (que representavam 35% do total da dívida), por financiamentos do BNDES (22%), por operações no mercado de capitais (14%) e operações variadas (29%).

O endividamento total passou de R\$ 5,4 bilhões (US\$ 2,0 bilhões) em 31/12/04 para R\$ 4,9 bilhões (US\$ 1,8 bilhão) em 31/03/05. A amortização efetiva no período foi de US\$ 214 milhões. Os empréstimos e financiamentos de longo prazo passaram a representar 74% do total, contra 71% em 31/12/04, o que é considerado pela Companhia um perfil adequado. A sólida situação financeira é refletida pela relação dívida líquida/EBITDA, que passou de 0.6x no final de 2004 para 0,4x em 31/03/05.



Lucro Líquido

O lucro líquido consolidado atingiu R\$ 1,0 bilhão no 1T05 um crescimento de 179%. Este resultado é o maior da história da Empresa no período janeiro a março, refletindo a estratégia de longo prazo da Companhia, seu foco no mercado doméstico, fidelização de seus clientes, além de sua reconhecida estabilidade operacional.

Investimentos

Os investimentos consolidados totalizaram R\$ 124 milhões no trimestre e estão de acordo com o cronograma estabelecido no planejamento. Os desembolsos previstos para 2005 e 2006 montam a aproximadamente US\$ 230 milhões e US\$ 350 milhões, respectivamente, incluindo os desembolsos destinados à manutenção e atualização tecnológica de equipamentos, cuja estimativa para 2005 é de US\$ 150 milhões.

Os investimentos nos próximos dois anos estarão concentrados em:

- ? Aumento de 16% para 33% da geração própria de energia elétrica, mediante os seguintes projetos: Termelétrica de 60 MW a ser instalada na Usina de Ipatinga, com estimativa de gastos de US\$ 60 milhões; Turbina de topo de 12 MW, a ser instalada na Usina de Cubatão, com estimativa de gastos de US\$ 15 milhões.
- ? Auto-suficiência na produção de coque em meados de 2007, por meio da construção de uma nova coqueria de 550 mil t/ano de capacidade na Usina de Ipatinga, com estimativa de gastos da ordem de US\$ 150 milhões;
- ? Enobrecimento de produtos e aumento da produtividade, mediante reforma da Máquina de Lingotamento Contínuo a ser instalada na Usina de Cubatão, com estimativa de gastos da ordem de US\$ 70 milhões.

A empresa está negociando com agências governamentais financiamentos de longo prazo para os projetos acima.

Mercado de Capitais

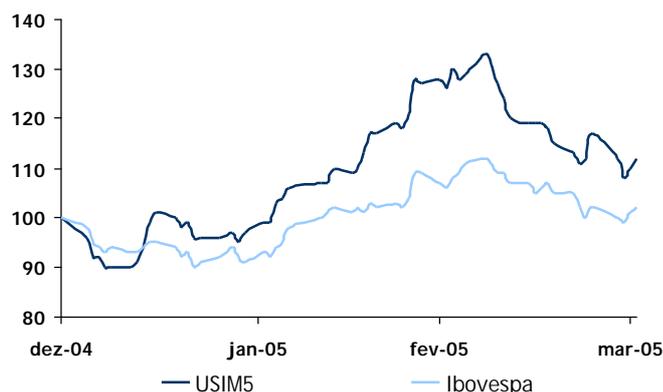
As ações da Usiminas movimentaram quase R\$ 3,9 bilhões em negócios na Bolsa de Valores de São Paulo, superior em 90% a igual período de 2004. O volume total de negócios com ações da Usiminas no trimestre representou 5,33% do volume do Índice Bovespa. Os papéis da Usiminas tiveram valorização acima da do Índice Bovespa, com USIM5 registrando 6,58% (Ibovespa = 1,58%). O ADR negociado no Mercado de Balcão de Nova Iorque teve valorização de 5,45% no trimestre.

Quadro resumo de negociação das ações da Usiminas

Ação, ADR ou Índice de Bolsa	Número de negócios	Qtde. de Ações Negociadas 1000 ações	Volume negociado R\$ mil	Valorização %	Cotação de Fechamento 31/03/05
USIM3 (ON)	773	1.216	64.000	2,60%	R\$ 51,30
USIM5 (PNA)	72.718	64.991	3.805.349	6,58%	R\$ 57,50
USNZY (ADR)	--	-	-	5,45%	US\$ 21,30
Soma	73.491	66.209	3.869.483	-	-
IBOVESPA	1.593.177	-	72.558.594	1,58%	26.610

Base Acionária Total:	225.285.820
ON	112.280.152
PNA	112.551.894
PNB	453.774

USIM5 x Ibovespa (30/12/04=100)



- ? A participação da ação PN da Usiminas na composição da carteira teórica do Ibovespa foi elevada para 5,2% no 2º quadrimestre de 2005, ocupando a quarta posição entre as mais negociadas. A carteira do Ibovespa lista 55 papéis e é composta pelos ativos que nos doze meses anteriores apresentaram índices de negociabilidade, participação no volume financeiro e presença em pregão em níveis que atenderam aos critérios estabelecidos em sua metodologia de cálculo. Para manter a representatividade do Ibovespa, a reclassificação da carteira ocorre ao final de cada quadrimestre, vigorando para os períodos de janeiro a abril, maio a agosto e setembro a dezembro.
- ? Procedimentos para futura listagem das ações PN da Usiminas na Latibex (Bolsa de Madri) estão em curso e deverá acontecer no início do segundo semestre deste ano.
- ? Com a conclusão da operação de reestruturação da Cosipa e conseqüente fechamento de seu capital, suas ações CSPC3 e CSPC4 deixaram de ser negociadas na Bovespa.
- ? No final do IT05 foi liquidado um Eurobond lançado em Novembro/03 com prazo de 18 meses no valor de US\$ 75 milhões.
- ? A Cosipa mantém duas operações de Eurobond. A primeira lançada em Novembro/03 com vencimento em Novembro/06 no valor de US\$ 75 milhões e uma segunda, lançada em Janeiro/04 com vencimento em Janeiro/09 no valor de US\$ 175 milhões.

Outros Destaques

Reestruturação da Cosipa

A Usiminas concluiu o processo de reestruturação da COSIPA, que teve seu capital fechado em 05/04/05, encerrando assim um amplo processo iniciado em 1999. Ao estabelecer uma só diretoria para as duas empresas, Usiminas e Cosipa, busca-se maior integração em todas as áreas, fortalecendo as corporações para o alcance de resultados cada vez mais consistentes.

Sistema SAP R/3

No dia 05/01/05, entrou em operação a nova versão do Sistema SAP R/3, com a implantação de diversos módulos que abrangem todas as áreas das duas usinas, Usiminas e Cosipa, para alcançar maior integração entre essas empresas. Trata-se de um sistema que utiliza a mais alta tecnologia e permite o aprimoramento dos controles internos, a padronização de funções e a racionalização da utilização dos recursos disponíveis.

Global Compact (Pacto Global)

A Usiminas anuncia que aderiu ao Global Compact. O Pacto Global é uma iniciativa internacional para reunir empresas, organismos das Nações Unidas, trabalhadores e representantes da sociedade civil para criar uma economia mais inclusiva e com mais sustentabilidade. Essa iniciativa foi proposta pelo Secretário Geral da ONU, Kofi Annan, em janeiro de 1999 no Fórum Econômico Mundial em Davos. Ao aderir ao Pacto Global a Usiminas está anuindo a 10 princípios universais de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e contra corrupção. A companhia reafirma, assim, seu compromisso com o desenvolvimento global sustentado partindo de ações no âmbito regional e busca associar esse compromisso com a valorização de sua imagem internacionalmente, tratando-a como um bem intangível que cria valor para seus acionistas.



Outras empresas participantes do Sistema Usiminas (informações não consolidadas)

Sidor

Maior produtora de aço da Venezuela, a Sidor produziu, no 1T05, 875 mil toneladas de aço líquido. Foram comercializadas 931 mil toneladas, sendo 38% para atender o mercado interno e 62% o externo. O faturamento bruto da empresa atingiu US\$ 596 milhões no período e o EBITDA foi de US\$ 280 milhões. O lucro líquido auferido no trimestre foi de US\$ 68 milhões.

Destaca-se, no período, a entrada em operação da linha de acabamento do tiras a quente, conhecida como *Skin Pass*, com capacidade para 600 mil toneladas anuais.

A Usiminas é acionista na Sidor via “Consórcio Amazônia” – detém 16,6% do Consórcio, o que corresponde a 9,9% do capital da Sidor.

Siderar

A maior siderúrgica argentina registrou no 1T05 vendas de 597 mil toneladas, um volume 7% superior ao de igual período do ano passado. O mercado doméstico, refletindo a recuperação da economia argentina, representou 63% dos despachos. Destaca-se, naquele país, a recuperação da indústria automobilística e da indústria voltada para a exportação. As vendas ao mercado externo foram de 217 mil toneladas, sendo que a Europa representou 50%, enquanto que as Américas do Sul e do Norte foram responsáveis por outros 44%.

A receita líquida no período foi de US\$ 404 milhões, um crescimento de 50%, e o EBITDA alcançou US\$ 192 milhões, com margem de EBITDA de 48%. O lucro líquido registrado no trimestre foi de US\$ 142 milhões, 103% acima de igual período do ano anterior.

A Usiminas possui uma participação de 5,32% do capital da Siderar.

Usiminas Mecânica

Maior empresa de bens de capital e serviços do país, a “UMSA” possui atualmente em sua carteira diversos projetos, com destaques para: estrutura de módulos de plataformas petrolíferas, reforma da ponte Bronx-Whitestone em Nova Iorque, fabricação da carcaça do Alto-Forno III da Companhia Siderúrgica Tubarão, equipamentos e montagem para a Expansão 2 da Alunorte, montagem industrial da Mina de Fábrica Nova da Companhia Vale do Rio Doce e guindastes portuários.

A empresa obteve no 1T05 lucro líquido de R\$ 12,6 milhões, significativamente acima dos R\$ 2,2 milhões registrados no ano anterior. Sua receita líquida expandiu-se em 72% e houve expressiva redução dos custos operacionais e administrativos.

A Usiminas Mecânica é uma subsidiária integral da Usiminas.

Unigal

Joint-Venture entre a Usiminas e a Nippon Steel, a empresa processa bobinas a frio através da galvanização por imersão a quente.

No 1T05, foram processadas 108 mil toneladas, volume aproximadamente 13% superior ao do mesmo período do ano anterior. Sua receita líquida cresceu 186% e alcançou R\$ 52,7 milhões, graças ao cenário positivo que favoreceu a expansão do volume e o aumento dos preços, enquanto seu EBITDA foi de R\$ 47,9 milhões. O lucro líquido do período atingiu R\$ 19 milhões.

A Usiminas detém 79,3% do capital da Unigal.

Teleconferência: segunda-feira, 16 de maio**Local, às 10:00 horas (Brasília).**

Telefones para conexão:
Brasil: (11) 4613-0500
Exterior: (55 11) 4613-4520

Internacional, às 12:00 horas (Brasília).

Telefones para conexão:
EUA: (1 800) 860-2442
Brasil: (11) 4613-0502
Demais países: (1 412) 858-4600

Senhas de acesso: **315 + PIN** (local)
630 + PIN (internacional)

O áudio da teleconferência será transmitido ao vivo pela internet, acompanhado por uma apresentação de slides no website: **www.usiminas.com.br**

Declarações contidas nesse comunicado relativas às perspectivas dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais, portanto sujeitas a mudanças.

###

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S/A – USIMINAS é uma companhia siderúrgica integrada, com receita líquida consolidada de R\$ 12,2 bilhões em 2004. O Sistema USIMINAS, formado por USIMINAS e Cosipa, possui capacidade de produção anual de 9,3 milhões de aço bruto e ocupa posição de liderança no mercado interno de laminados planos e atende aos setores automobilístico, de autopeças, de máquinas agrícolas e rodoviárias, de equipamentos eletroeletrônicos e de tubos de grande diâmetro.

Demonstração do Resultado Trimestral - Controladora

Legislação Societária

R\$ mil	1T 2005	1T 2004	4T 2004	Var. 1T05/1T04
Receita Líquida de Vendas	1.903.164	1.306.787	2.028.584	46%
Mercado Interno	1.669.226	1.081.993	1.684.435	54%
Mercado Externo	233.938	224.794	344.149	4%
Custo dos Produtos Vendidos	(887.560)	(737.930)	(1.066.700)	20%
Lucro Bruto	1.015.604	568.857	961.884	79%
Margem bruta	53%	44%	47%	9 p.p.
(Despesas) Receitas Operacionais	(78.913)	(64.726)	(97.827)	22%
Vendas	(22.126)	(20.910)	(24.988)	6%
Gerais e Administrativas	(27.463)	(22.052)	(33.623)	25%
Outras (Despesas) Receitas	(29.324)	(21.764)	(39.216)	35%
Lucro Operacional antes das Desp.Fin. (EBIT)	936.691	504.131	864.057	86%
Margem Operacional	49%	39%	43%	11 p.p.
(Despesas) Receitas Financeiras	(29.708)	(81.964)	(65.107)	-64%
Participação em Controladas	493.028	80.327	676.979	514%
Lucro Operacional	1.400.011	502.494	1.475.929	179%
Resultado Não Operacional	2.225	(4.810)	4.391	-146%
Lucro antes dos Tributos e das Participações	1.402.236	497.684	1.480.320	182%
Imposto de Renda / Contribuição Social	(375.153)	(132.393)	(333.185)	183%
Lucro antes das Participações	1.027.083	365.291	1.147.135	181%
Lucro Líquido	1.027.083	365.291	1.147.135	181%
Margem Líquida	54%	28%	57%	26 p.p.
Lucro Líquido por ação	4,68180	1,66512	5,22904	181%
EBITDA	1.000.113	570.762	994.303	75%
Margem EBITDA	52,6%	43,7%	49,0%	8,9 p.p.
Depreciação	63.422	62.039	64.198	2%
Provisões	-	-	66.048	

Demonstração do Resultado Trimestral - Consolidado

Legislação Societária

R\$ mil	1T 2005	1T 2004	4T 2004	Var. 1T05/1T04
Receita Líquida de Vendas	3.458.802	2.364.710	3.808.981	46%
Mercado Interno	2.789.209	1.781.386	2.747.365	57%
Mercado Externo	669.593	583.324	1.061.616	15%
Custo dos Produtos Vendidos	(1.727.829)	(1.432.720)	(2.056.945)	21%
Lucro Bruto	1.730.973	931.990	1.752.036	86%
Margem bruta	50%	39%	46%	11 p.p.
(Despesas) Receitas Operacionais	(167.566)	(155.155)	(163.015)	8%
Vendas	(54.044)	(53.282)	(67.337)	1%
Gerais e Administrativas	(58.055)	(53.953)	(66.114)	8%
Outras (Despesas) Receitas	(55.467)	(47.920)	(29.564)	16%
Lucro Operacional antes das Desp.Fin. (EBIT)	1.563.407	776.835	1.589.021	101%
Margem Operacional	45%	33%	42%	12 p.p.
(Despesas) Receitas Financeiras	(160.288)	(253.433)	(81.091)	-37%
Participação em Controladas	149.238	13.908	236.985	973%
Lucro Operacional	1.552.357	537.310	1.744.915	189%
Resultado Não Operacional	1.466	(7.388)	(85.443)	-120%
Lucro antes dos Tributos e das Participações	1.553.823	529.922	1.659.472	193%
Imposto de Renda / Contribuição Social	(543.263)	(164.645)	(494.283)	230%
Lucro antes das Participações	1.010.560	365.277	1.165.189	177%
Participações Minoritários	(9.242)	(6.857)	(37.948)	35%
Lucro Líquido	1.001.318	358.420	1.127.241	179%
Margem Líquida	29%	15%	30%	14 p.p.
Lucro Líquido por ação	4,56436	1,63380	5,13836	179%
EBITDA	1.723.897	921.083	1.816.063	87%
Margem EBITDA	49,8%	39,0%	47,7%	10,8 p.p.
Depreciação	139.847	135.070	133.215	4%
Provisões	20.643	9.178	93.827	125%

Fluxo de Caixa

Legislação Societária

R\$ mil	Controladora		Consolidado	
	1T 2005	1T 2004	1T 2005	1T 2004
Atividades Operacionais				
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	1.027.083	365.291	1.001.318	358.420
Encargos e Var. Monetária/Cambiais líquidas	73.478	87.616	193.404	254.676
Depreciação, Amortização e Exaustão	63.422	62.039	139.847	135.070
Baixa de Investimentos	9.227	5	9.443	93
Participações em Controladas/Coligadas	(493.028)	(80.327)	(149.238)	(13.908)
Recebimentos de Dividendos de Subsidiárias	0	0	0	362
Imposto de Renda e Contribuição Social	375.153	132.393	543.263	164.645
Provisões	5.582	39.984	23.701	91.596
Ajuste Participação Minoritários	0	0	9.242	6.857
Total	1.060.917	607.001	1.770.980	997.811
(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos				
Em Contas a Receber	61.024	4.114	235.104	(20.375)
Nos Estoques	(139.348)	21.408	(260.499)	5.907
em Impostos a Recuperar	(5.565)	66.239	(16.913)	72.331
Acréscimo/Decréscimo IR/CS Diferidos	114.090	34.737	161.943	33.700
em Depósitos Judiciais	(135)	(17.535)	(5.128)	(25.262)
Outros	19.216	(7.054)	78.625	7.321
Total	49.282	101.909	193.132	73.622
Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos				
Em Fornecedores	65.072	(16.401)	26.914	8.975
Valores a pagar a sociedades ligadas	46.475	(25.452)	68.767	19.987
Adiantamentos de clientes	(848)	(1.270)	32.224	44.458
Tributos a recolher	13.054	1.869	2.873	2.202
Imposto de Renda e Contribuição Social	(319.416)	(84.134)	(410.788)	(123.302)
Outros	(66.982)	(65.495)	12.600	(44.769)
Total	(262.645)	(190.883)	(267.410)	(92.449)
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	847.554	518.027	1.696.702	978.984
Atividades Financeiras				
Ingressos de Emprést. e Financiam. e Debêntures	66	6.131	113.279	1.166.760
Pagamentos de Emprést./Financiam. e Debêntures	(326.845)	(292.589)	(683.285)	(1.223.281)
Juros Pagos s/ Empr./Financ., Debêntures e trib. parc.	(39.179)	(45.231)	(85.645)	(173.503)
Resgate de Operações de Swap	(15.830)	(11.983)	(78.145)	(27.541)
Dividendos / Juros sobre Capital Próprio Pagos	(7.009)	(302.207)	(37.206)	(302.207)
Fluxo de Caixa das Atividades Financeiras	(388.797)	(645.879)	(771.002)	(559.772)
Atividades de Investimentos				
(Adições) Baixa de Investimentos	(287.791)	0	(365.925)	0
(Adições) p/ Imobilizado, excl. Encargos Capitalizados	(100.224)	(10.868)	(123.810)	(40.313)
(Adições) Baixa de ativo permanente	0	0	(1.701)	
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(388.015)	(10.868)	(491.436)	(40.313)
Variação Cambial sobre Disponibilidades	1.078	1.612	(2.613)	3.942
Variação no Saldo do Caixa	71.820	(137.108)	431.651	382.841
No Início do Período	1.398.139	442.733	1.902.174	843.007
No Final do Período	1.469.959	305.625	2.333.825	1.225.848

Balanço Patrimonial - Ativo

Legislação Societária - R\$ mil

Ativo	Controladora		Consolidado	
	31-mar-05	31-dez-04	31-mar-05	31-dez-04
Circulante	3.828.878	3.746.938	6.688.508	6.343.217
Disponibilidades	1.469.959	1.398.139	2.333.825	1.902.174
Contas a Receber	829.358	890.382	1.575.630	1.810.734
Impostos a Recuperar	26.148	20.583	105.062	162.276
Estoques	1.070.788	931.440	2.240.956	1.980.457
Impostos Diferidos	245.155	294.607	245.155	294.607
Outros Títulos e Valores a Receber	187.470	211.787	187.880	192.969
Realizável a Longo Prazo	851.869	913.668	1.179.047	1.349.007
Impostos Diferidos	486.220	550.858	773.325	885.816
Créditos com Controladas	128.644	138.206	188	80.787
Depósitos Judiciais	159.615	159.480	270.983	265.855
Impostos a Recuperar	26.937	14.340	30.252	18.127
Outros	50.453	50.784	104.299	98.422
Permanente	7.418.925	6.610.516	9.642.480	9.289.250
Investimentos	3.889.454	3.108.864	716.080	344.300
Imobilizado	3.529.471	3.501.652	8.877.640	8.895.881
Diferido	-	-	48.760	49.069
Total do Ativo	12.099.672	11.271.122	17.510.035	16.981.474

Balanço Patrimonial - Passivo

Legislação Societária - R\$ mil

Passivo	Controladora		Consolidado	
	31-mar-05	31-dez-04	31-mar-05	31-dez-04
Circulante	2.263.662	2.239.083	3.869.624	3.916.815
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	536.241	616.470	1.252.338	1.378.417
Fornecedores, empreiteiros e fretes	163.816	98.979	374.154	347.240
Impostos, Taxas e Contribuições	446.452	461.480	699.180	738.550
Dívidas com Controladas	93.373	46.898	116.085	47.318
Instrumentos Financeiros	23.527	27.167	92.601	129.112
Contas a pagar FEMCO	-	-	10.527	11.166
Dividendos a pagar	787.794	794.803	796.803	807.026
Outros	212.459	193.286	527.936	457.986
				-
Exigível a Longo Prazo	2.798.948	3.022.060	6.609.332	6.921.004
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	864.557	1.113.224	3.319.751	3.669.798
Dívidas com Controladas	96.415	94.409	16.404	16.918
Contingências	604.390	589.769	1.042.659	1.019.548
Passivo Atuarial	965.363	962.431	1.042.008	1.025.927
Instrumentos Financeiros	165.258	155.581	579.127	556.827
Contas a pagar FEMCO	-	-	341.481	348.523
Outros	102.965	106.646	267.902	283.463
				-
Participação dos Minoritários	-	-	80.277	194.171
				-
Patrimônio Líquido	7.037.062	6.009.979	6.950.802	5.949.484
Capital Social	2.400.000	1.280.839	2.400.000	1.280.839
Reservas	3.609.979	1.675.416	3.549.484	1.649.779
Lucro do Exercício	1.027.083	3.053.724	1.001.318	3.018.866
				-
Total do Passivo	12.099.672	11.271.122	17.510.035	16.981.474

Companhia Siderúrgica Paulista - COSIPA
Demonstração do Resultado Trimestral - Consolidado

Legislação Societária

R\$ mil	1T 2005	1T 2004	4T 2004	Var.% 1T05/1T04
Receita Líquida de Vendas	1.343.405	933.398	1.654.487	44
Mercado Interno	960.195	611.965	1.007.085	57
Mercado Externo	383.210	321.433	647.402	19
Custo dos Produtos Vendidos	(709.634)	(619.959)	(934.229)	14
Lucro Bruto	633.771	313.439	720.258	102
<i>Margem bruta %</i>	<i>47,2%</i>	<i>33,6%</i>	<i>43,5%</i>	<i>14 p.p.</i>
(Despesas) Receitas Operacionais	(54.788)	(53.440)	(30.895)	3
Vendas	(16.689)	(16.332)	(22.975)	2
Gerais e Administrativas	(12.962)	(15.951)	(16.867)	-19
Outras (Despesas) Receitas	(25.137)	(21.157)	8.947	19
Lucro Operacional antes das Desp.Fin. (EBIT)	578.983	259.999	689.363	123
<i>Margem Operacional %</i>	<i>43,1%</i>	<i>27,9%</i>	<i>41,7%</i>	<i>15 p.p.</i>
(Despesas) Receitas Financeiras	(124.140)	(166.169)	(33.794)	(25)
Participação em Controladas	2.729	1.085	3.466	152
Lucro Operacional	457.572	94.915	659.035	382
Resultado Não Operacional	(759)	(2.857)	(88.760)	(73)
Lucro antes dos Tributos e das Participações	456.813	92.058	570.275	396
Imposto de Renda / Contribuição Social	(157.958)	(31.359)	(153.266)	404
Lucro antes das Participações	298.855	60.699	417.009	392
Participações Minoritários				
Lucro Líquido	298.855	60.699	417.009	392
Lucro Líquido por ação	0,07458	0,01515	0,10407	
EBITDA	663.543	323.163	771.644	105
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>49,4%</i>	<i>34,6%</i>	<i>46,6%</i>	<i>15 p.p.</i>
Depreciação	64.284	60.001	60.786	7

Companhia Siderúrgica Paulista - COSIPA
Fluxo de Caixa Consolidado

Legislação Societária

R\$ mil	CONSOLIDADO	
	1T 2005	1T 2004
Atividades Operacionais		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	298.855	60.699
Encargos e Var. Monetária/Cambiais Líquidas	114.130	154.714
Depreciação, Amortização e Exaustão	64.284	60.001
Baixa de Investimentos	227	
Participações em Controladas/Coligadas	(2.729)	(1.361)
Recebimentos de Dividendos de Subsidiárias		362
Imposto de Renda e Contribuição Social	157.958	31.359
Provisões	16.825	52.312
Ajuste Participação Minoritários		
Total	649.550	358.086
(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos		
Em Contas a Receber	174.790	47.977
Nos Estoques	(75.155)	(8.022)
em Impostos a Recuperar	(4.287)	20.259
Acréscimo/Decréscimo IR/CS Diferidos		
em Depósitos Judiciais	(4.358)	(4.020)
Outros	57.139	1.953
Total	148.129	58.147
Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos		
Em Fornecedores	(21.676)	19.329
Valores a pagar a sociedades ligadas		2.665
Adiantamentos de clientes		
Tributos a recolher	2.496	4.673
Imposto de Renda e Contribuição Social	(68.212)	
Outros	17.190	4.997
Total	(70.202)	31.664
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	727.477	447.897
Atividades Financeiras		
Ingressos de Emprést. e Financiam. e Debêntures	133	1.094.213
Pagamentos de Emprést./Financiam. e Debêntures	(249.103)	(887.955)
Juros Pagos s/ Empr./Financ., Debêntures	(75.537)	(125.032)
Resgate de Operações de Swap	(50.784)	(15.558)
Dividendos / Juros sobre Capital Próprio Pagos	(15.286)	
Fluxo de Caixa das Atividades Financeiras	(390.577)	65.668
Atividades de Investimentos		
(Adições) Baixa de Investimentos		
(Adições) p/ Imobilizado, excl. Encargos Capitalizados	(20.941)	(24.979)
(Adições) Baixa de ativo permanente		
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(20.941)	(24.979)
Varição Cambial sobre Disponibilidades	(4.555)	673
Varição no Saldo do Caixa	311.404	489.259
No Início do Período	324.975	177.182
No Final do Período	636.379	666.441

Companhia Siderúrgica Paulista - COSIPA Balanço Patrimonial - Ativo

Legislação Societária (R\$ mil)

Ativo	Consolidado	
	31-mar-05	31-dez-04
Circulante	2.177.380	2.003.467
Disponibilidades	636.379	324.975
Contas a Receber	554.985	737.975
Impostos a Recuperar	22.671	54.570
Estoques	918.026	842.871
Impostos Diferidos	-	-
Outros Títulos e Valores a Receber	45.319	43.076
Realizável a Longo Prazo	391.189	432.349
Impostos Diferidos	259.139	307.029
Créditos com Controladas	-	-
Depósitos Judiciais	80.523	75.358
Impostos a Recuperar	2.951	3.479
Outros	48.576	46.483
Permanente	4.828.995	4.866.346
Investimentos	22.605	20.046
Imobilizado	4.761.586	4.802.443
Diferido	44.804	43.857
Total do Ativo	7.397.564	7.302.162

Companhia Siderúrgica Paulista - COSIPA

Balço Patrimonial - Passivo

Legislação Societária (R\$ mil)

Passivo	Consolidado	
	31-mar-05	31-dez-04
Circulante	1.389.157	1.404.547
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	673.112	660.627
Fornecedores, empreiteiros e fretes	186.916	208.592
Impostos, Taxas e Contribuições	168.937	165.673
Impostos Diferidos	43.458	46.075
Dívidas com Controladas	-	-
Instrumentos Financeiros	57.520	81.060
Passivo Atuarial	10.527	11.166
Contas a pagar FEMCO	1.446	2.845
Dividendos a pagar	117.826	117.832
Outros	129.415	110.677
Exigível a Longo Prazo	3.582.884	3.770.946
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	2.308.986	2.507.911
Dívidas com Controladas	-	-
Contingências	392.876	382.743
Passivo Atuarial	363.413	357.306
Instrumentos Financeiros	322.615	317.704
Contas a pagar FEMCO	4.497	5.814
Impostos Diferidos	137.617	145.904
Outros	52.880	53.564
Participação dos Minoritários		
Patrimônio Líquido	2.425.523	2.126.669
Capital Social	1.763.814	1.763.814
Reservas	362.854	362.855
Lucro do Exercício	298.855	-
Total do Passivo	7.397.564	7.302.162

Distribuição de Vendas por Produto - Consolidado

Mil toneladas	1T 2005		1T 2004		4T 2004		Var. 1T05/1T04
VENDAS FÍSICAS TOTAIS	1.768	100%	1.910	100%	2.170	100%	-7%
Chapas Grossas	376	21%	426	22%	447	21%	-12%
Laminados a Quente	511	29%	538	28%	553	25%	-5%
Laminados a Frio	453	26%	470	25%	553	25%	-4%
Eletro-Galvanizados	73	4%	66	3%	61	3%	11%
Galvanizados por Imersão a Quente	73	4%	73	4%	95	4%	0%
Produtos Processados	64	4%	107	6%	102	5%	-40%
Placas	218	12%	230	12%	359	17%	-5%
VENDAS FÍSICAS - MERC. INTERNO	1.384	78%	1.379	72%	1.542	71%	0%
Chapas Grossas	306	17%	301	16%	347	16%	2%
Laminados a Quente	486	28%	490	26%	523	23%	-1%
Laminados a Frio	394	22%	371	19%	434	20%	6%
Eletro-Galvanizados	51	3%	49	3%	60	3%	4%
Galvanizados por Imersão a Quente	73	4%	64	3%	78	4%	14%
Produtos Processados	41	2%	65	3%	64	3%	-37%
Placas	33	2%	39	2%	36	2%	-15%
VENDAS FÍSICAS - MERC. EXTERNO	384	22%	531	28%	628	29%	-28%
Chapas Grossas	70	5%	125	7%	100	5%	-44%
Laminados a Quente	25	1%	48	3%	30	1%	-48%
Laminados a Frio	59	3%	99	5%	119	5%	-40%
Eletro-Galvanizados	22	1%	17	1%	1	0%	29%
Galvanizados por Imersão a Quente	-	0%	9	0%	17	1%	-100%
Produtos Processados	23	1%	42	2%	38	2%	-45%
Placas	185	11%	191	10%	323	15%	-3%

Receita Líquida por Tonelada - Consolidado

RS / ton.	1T 2005	1T 2004	4T 2004
Total Geral	1.836	1.173	1.698
Chapas Grossas	2.034	1.107	1.843
Laminados a Quente	1.654	1.022	1.466
Laminados a Frio	1.922	1.296	1.851
Eletro-galvanizados	2.291	1.658	2.237
Galvanizados Imersão a quente	2.289	1.661	2.201
Produtos Processados	2.342	1.530	2.245
Placas	1.081	769	1.150

Distribuição de Vendas por Segmento - Consolidado

Milhares de toneladas	1T 2005		1T 2004		4T 2004		Var.
							1T05/4T04
MERCADO INTERNO	1.384	100%	1.379	100%	1.542	100%	0%
Automobilístico	162	11%	144	10%	174	11%	13%
Auto-Peças	208	14%	176	13%	197	13%	18%
Construção Naval	23	2%	30	2%	22	1%	-23%
Tubos de Grande Diâmetro	104	7%	70	5%	108	7%	49%
Tubos de Pequeno Diâmetro	97	7%	119	9%	102	7%	-18%
Embalagens	28	2%	25	2%	33	2%	12%
Utilidades Domésticas	25	2%	29	2%	37	2%	-14%
Construção Civil	105	8%	128	9%	117	8%	-18%
Eleto-Eletrônicos	64	5%	54	4%	62	4%	19%
Distribuidores	334	23%	385	28%	429	28%	-13%
Maquinário e Equipamentos Ind.	39	3%	52	4%	39	3%	-26%
Outros	195	16%	167	12%	222	14%	17%

Participação de Mercado - Sistema Usiminas

(% volume)

	1T 2005 (*)	2004 (*)	2003 (*)	2002 (*)
MERCADO INTERNO	51%	55%	60%	62%
Automobilístico	57%	55%	62%	62%
Auto-Peças	59%	62%	67%	73%
Construção Naval	100%	100%	100%	100%
Eleto-Eletrônicos	64%	63%	58%	54%
Utilidades Domésticas	34%	36%	44%	44%
Tubos de Grande Diâmetro	95%	98%	95%	100%
Tubos de Pequeno Diâmetro	53%	60%	68%	80%
Embalagens	14%	15%	16%	14%
Construção Civil	41%	48%	58%	54%
Distribuidores	42%	51%	59%	62%

(*) Definida pelos mercados de USIMINAS, Cosipa, CSN, Acesita e CST.

Fonte: Sistema de Informações-IBS

Empréstimos e Financiamentos por Indexador - Consolidado

R\$ milhões	31-mar-05			31-dez-04	Var. 1T05/4T04
	Curto Prazo	Longo Prazo	TOTAL	TOTAL	
Moeda Estrangeira (*)	841.251	2.634.137	3.475.388	3.846.191	-10%
IGP-M	110.976	167.373	278.349	331.214	-16%
TJLP	220.898	300.095	520.993	584.100	-11%
Outros	54.919	60.635	115.554	104.790	10%
Sub-Total	1.228.044	3.162.240	4.390.284	4.866.295	-10%
Tributos Parcelados	24.294	157.511	181.805	181.920	0%
Sub-Total	1.252.338	3.319.751	4.572.089	5.048.215	-9%
FEMCO	10.527	341.481	352.008	348.523	1%
ENDIVIDAMENTO TOTAL	1.262.865	3.661.232	4.924.097	5.396.738	-9%
CAIXA e APLICAÇÕES			2.333.825	1.902.174	23%
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO			2.590.272	3.494.564	-26%

(*) 99,2% do total de moedas estrangeiras é US dólar

Resultado Financeiro - Consolidado

R\$ milhões	1T 2005	1T 2004	Var. 1T05/1T04
Efeitos Monetários	(29.449)	(46.538)	-37%
Varição Cambial	(22.948)	(24.540)	-6%
Receitas (Despesas) de <i>Hedge</i>	(63.281)	(55.440)	14%
Juros de Empréstimos, Financiamentos, ACC´s e Pré-Pagamento	(93.128)	(154.773)	-40%
Receitas Financeiras	84.501	42.369	99%
Outras Despesas Financeiras	(35.983)	(14.511)	148%
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(160.288)	(253.433)	-37%